



Exame Final Nacional de Português Prova 639 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2017

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Critérios de Classificação

14 Páginas



CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total da prova.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta curta

Nos itens de resposta curta, a cotação do item só é atribuída às respostas totalmente corretas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Se a resposta ao item contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é-lhe atribuída a classificação de zero pontos.

Nos itens em que se solicita o uso de terminologia linguística, são classificadas com zero pontos as respostas que contenham abreviaturas dos termos.

Resposta restrita

A cotação dos itens de resposta restrita é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F).

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou interpretações constantes dos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo (C) for igual ou inferior a um terço da prevista para este parâmetro, a pontuação máxima a atribuir aos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) é também igual ou inferior a um terço da pontuação prevista para este segundo parâmetro, tal como se apresenta no Quadro 1.

Quadro 1 – Pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F em situações específicas

Pontuação atribuída no parâmetro C	Pontuação máxima a atribuir no parâmetro F
3 pontos	3 pontos

Sobre esse valor aplicam-se ainda os eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no Quadro 2.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a articulação das ideias, através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, e a marcação dos parágrafos inequivocamente necessários.

No âmbito da correção linguística, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Resposta extensa

A cotação do item de resposta extensa é distribuída por parâmetros de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação relativos à ETD apresentam-se organizados por níveis de desempenho nos parâmetros seguintes: (A) tema e tipologia, (B) estrutura e coesão, (C) léxico e adequação do discurso. Para cada parâmetro, estão previstos níveis de desempenho descritos e não descritos. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (tema e tipologia) implica a atribuição de zero pontos tanto em todos os restantes parâmetros da ETD como na CL.

Neste item, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Fatores de desvalorização

- Correção linguística

As desvalorizações no âmbito da correção linguística apresentadas no Quadro 2 aplicam-se aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

Quadro 2 – Desvalorizações no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	Desvalorização (pontos)
 erro inequívoco de pontuação erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação) erro de morfologia incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra 	
erro de sintaxe impropriedade lexical	2

Em cada resposta, é contabilizada como uma única ocorrência a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, bem como a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação).

Se da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, atribui-se zero pontos à correção linguística.

Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Caso a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, é classificada com zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2017/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

G	GRUPO I		100 pontos
Α			
1.			20 pontos
	Aspetos de conteúdo (C)	12 pontos	

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita os dois processos de criação poética, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo dos quatro tópicos de resposta.	12
3	Explicita os dois processos de criação poética, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo de três dos tópicos de resposta. OU Explicita os dois processos de criação poética, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo dos quatro tópicos de resposta.	9
2	Explicita um ou os dois processos de criação poética, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo de dois dos tópicos de resposta. OU Explicita os dois processos de criação poética, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo de três dos tópicos de resposta.	6
1	Explicita um ou os dois processos de criação poética, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo de dois dos tópicos de resposta. OU Refere-se, de forma vaga, aos processos de criação poética abordados nas três primeiras estrofes.	3

•	Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F)		8 pontos
	Estruturação do discurso	4 pontos	
	Correção linguística*	4 pontos	

Tópicos de resposta

Na resposta, devem ser abordados os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

- Processo de criação poética dos «poetas que são artistas» (v. 1):
 - trabalho minucioso/rigoroso/artesanal, à semelhança do trabalho do carpinteiro e do pedreiro;
 - · poesia pensada/consciente.
- Processo de criação poética dos poetas que sabem «florir» (v. 4):
 - ato involuntário/espontâneo;
 - em harmonia com a própria natureza, «única casa artística»; logo, o único modelo de arte.

^{*} Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e extensa (p. 4).

Exemplo de resposta

No poema, são apresentados dois processos distintos de criação poética. De acordo com o primeiro processo – o dos «poetas que são artistas» (v. 1) –, a poesia corresponde a um trabalho minucioso, rigoroso e artesanal. Neste contexto, as comparações com o carpinteiro (v. 3) e com o pedreiro – «como quem construi um muro» (v. 5) – enfatizam o trabalho formal e, por conseguinte, consciente do poeta. O segundo processo – defendido pelo sujeito poético – é o que se deduz do verso 4, em que o «eu» manifesta a sua tristeza e estranheza por haver poetas que não são capazes de «florir», ou seja, de fazer da criação poética um ato involuntário, espontâneo e tão natural quanto o ato de «florir».

Deste modo, o primeiro processo, o de uma poesia pensada, opõe-se à ideia de uma poesia espontânea e simples, dado que está em contradição com a própria natureza que, na sua diversidade e harmonia, constitui o modelo da verdadeira arte.

2.	20 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Interpreta o sentido do verso 9, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo dos dois tópicos de resposta.	12
3	Interpreta o sentido do verso 9, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo dos dois tópicos de resposta.	9
2	Interpreta o sentido do verso 9, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo de um dos tópicos de resposta.	6
1	Interpreta o sentido do verso 9, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo de um dos tópicos de resposta. OU Refere-se, de forma vaga, ao sentido do verso 9.	3

•	Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F)		8 pontos
	Estruturação do discurso	4 pontos	
	Correção linguística*	4 pontos	

Tópicos de resposta

Na resposta, devem ser abordados os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

- Existência de uma contradição entre aquilo que o sujeito poético afirma («não como quem pensa, mas como quem não pensa») e o que ele faz («Penso nisto»).
- Recusa do pensamento puro e valorização das sensações.

Exemplo de resposta

No verso «Penso nisto, não como quem pensa, mas como quem não pensa» (v. 9), o sujeito poético exprime a ideia de que o pensamento é algo natural e espontâneo, recusando, por isso, o pensamento puro, na medida em que se afasta das sensações. Ao pensar, incorre, porém, naquilo que combate: a intelectualização.

Assim, verifica-se a existência de uma contradição entre o que o «eu» poético afirma (pensar como se não pensasse) e o que faz (pensar).

^{*} Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e extensa (p. 4).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explica, com base em elementos textuais pertinentes, o modo como as sensações e a comunhão com a natureza são valorizadas na quarta estrofe, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo dos quatro tópicos de resposta.	12
3	Explica, com base em elementos textuais pertinentes, o modo como as sensações e a comunhão com a natureza são valorizadas na quarta estrofe, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo de três dos tópicos de resposta. OU Explica, com base em elementos textuais pertinentes, o modo como as sensações e a comunhão com a natureza são valorizadas na quarta estrofe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo dos quatro tópicos de resposta.	9
2	Explica, com base em elementos textuais pertinentes, o modo como as sensações e/ou a comunhão com a natureza são valorizadas na quarta estrofe, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo de dois dos tópicos de resposta. OU Explica, com base em elementos textuais pertinentes, o modo como as sensações e a comunhão com a natureza são valorizadas na quarta estrofe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo de três dos tópicos de resposta.	6
1	Explica, com base em elementos textuais pertinentes, o modo como as sensações e/ou a comunhão com a natureza são valorizadas na quarta estrofe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo de dois dos tópicos de resposta. OU Refere-se, de forma vaga, ao modo como as sensações e/ou a comunhão com a natureza são valorizadas na quarta estrofe.	3

Aspetos de estruturação do discurso e correção linguistica (F)		8 pontos
Estruturação do discurso	4 pontos	
Correção linguística*	4 pontos	

Tópicos de resposta

Na resposta, devem ser abordados os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes, devidamente fundamentados com elementos textuais.

- Valorização das sensações:
 - privilégio da realidade captada pelos sentidos (vv. 10 e 17);
 - negação/recusa do pensamento (vv. 11-12).
- Valorização da comunhão com a natureza:
 - o «eu» é um elemento da natureza tal como as flores, partilhando com elas uma «comum divindade»
 (v. 14);
- a «Terra» é a mãe natureza, acolhedora e protetora (vv. 15-17).

^{*} Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e extensa (p. 4).

Exemplo de resposta

Na quarta estrofe do poema, a valorização das sensações é evidenciada pelo facto de o sujeito poético privilegiar a realidade captada pelos sentidos, concretamente a visão e a audição, como se comprova nos versos «E olho para as flores e sorrio...» (v. 10) e «E deixar que o vento cante para adormecermos» (v. 17). Nega-se, assim, a necessidade de compreender algo mais além daquilo a que se acede através das sensações, atitude evidenciada nos versos «Não sei se elas me compreendem / Nem se eu as compreendo a elas» (vv. 11-12).

A comunhão com a natureza decorre, por um lado, do facto de o «eu» considerar que é um elemento da natureza tal como as flores, partilhando com elas uma «comum divindade» (v. 14) que permite aceder à «verdade» (v. 13) e, por outro lado, do facto de «a Terra» ser caracterizada como a mãe natureza, acolhedora e protetora. Por esta razão, o homem entrega-se à natureza, numa atitude de desprendimento e de aceitação, sem qualquer mediação reflexiva (vv. 15-17).

1.			20 pontos
	Aspetos de conteúdo (C)	12 pontos	

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Compara os dois episódios, apresentando, adequadamente, um aspeto que os aproxima e um outro que os distingue.	12
3	Compara os dois episódios, apresentando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um aspeto que os aproxima e um outro que os distingue.	9
2	Compara os dois episódios, apresentando, adequadamente, apenas um aspeto que os aproxima ou um aspeto que os distingue.	6
1	Compara os dois episódios, apresentando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um aspeto que os aproxima ou um aspeto que os distingue. OU Refere-se, de forma vaga, a aspetos que permitem fazer uma comparação entre os dois episódios.	3

 Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 	8 pontos	
Estruturação do discurso	4 pontos	
Correção linguística*	4 pontos	

Tópicos de resposta

Na resposta, deve ser abordado um aspeto de cada um dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

- Os episódios da infância evocados por Vergílio Ferreira têm em comum o facto de serem:
 - partidas/despedidas de entes queridos que viajaram para longe;
 - situações de perda que não compreendeu e que lhe provocaram um sentimento agudo de solidão;
 - reconstruídos através da memória, no momento da escrita.
- Os episódios distinguem-se pelo modo como essas partidas foram experienciadas por Vergílio Ferreira:
 - a sugestão de imobilidade e a ausência de choro, no momento da partida do pai, contrastam com a corrida atrás da charrete e com o choro durante a noite, no momento da partida da mãe e da irmã mais velha;
 - o sentimento de abandono/perda/dor foi mais intenso aquando da segunda partida;
 - no momento da escrita, não tem memória de ter estado acompanhado quando o pai se foi embora, mas recorda-se de ter havido muita gente na despedida da mãe e da irmã.

Nota – O examinando terá de referir apenas uma semelhança e uma diferença.

Exemplo de resposta

Os episódios evocados têm em comum o facto de corresponderem a situações de perda que o autor não compreendeu e que provocaram nele um sentimento agudo de solidão.

Estes episódios distinguem-se, no entanto, pelo modo como essas partidas foram experienciadas por Vergílio Ferreira: quando o pai partiu, ficou a vê-lo afastar-se, sem exteriorizar o seu espanto e a sua mágoa; todavia, quando a mãe e a irmã partiram, reagiu, correndo atrás da charrete, na tentativa de as alcançar, e, depois, chorando durante a noite.

^{*} Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e extensa (p. 4).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explica a perceção de Vergílio Ferreira em relação à sua infância, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo dos três tópicos de resposta.	12
3	Explica a perceção de Vergílio Ferreira em relação à sua infância, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo de dois dos tópicos de resposta. OU Explica a perceção de Vergílio Ferreira em relação à sua infância, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo dos três tópicos de resposta.	9
2	Explica a perceção de Vergílio Ferreira em relação à sua infância, desenvolvendo, adequadamente, o conteúdo de um dos tópicos de resposta. OU Explica a perceção de Vergílio Ferreira em relação à sua infância, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo de dois dos tópicos de resposta.	6
1	Explica a perceção de Vergílio Ferreira em relação à sua infância, apresentando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o conteúdo de um dos tópicos de resposta. OU Refere-se, de forma vaga, à perceção de Vergílio Ferreira em relação à sua infância.	3

•	Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F)	······································	8 pontos
		4 pontos	
	Correção linguística*	4 pontos	

Tópicos de resposta

Na resposta, devem ser abordados os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

- Tempo (cronológico) da infância reduzido (psicologicamente) a um «longo inverno».
- Descrição do inverno como um tempo lúgubre, tempestuoso e assustador.
- Perceção da infância como um tempo penoso, marcado pela angústia, pelo abandono e pela solidão.

Exemplo de resposta

A afirmação «Mas toda essa infância me parece atravessar apenas um longo inverno.» (II. 13-14) sintetiza a perceção de Vergílio Ferreira em relação à sua infância, na medida em que todo esse período é reduzido a um «longo inverno» (I. 14), refletindo uma vivência psicológica do tempo marcada pela dor. Efetivamente, o facto de a sua infância ter sido cristalizada na memória como um «longo inverno» sugere que se terá tratado de um tempo penoso, sofrido, marcado pela angústia, pelo abandono e pela solidão.

Neste contexto, a descrição do inverno, caracterizado como um tempo lúgubre e tempestuoso, triste e assustador, confirma essa perceção.

^{*} Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e extensa (p. 4).

Chave

Item	Versão 1	Versão 2	Pontuação
1.	(C)	(B)	5
2.	(D)	(C)	5
3.	(A)	(B)	5
4.	(D)	(A)	5
5.	(A)	(D)	5
6.	(B)	(A)	5
7.	(A)	(D)	5
8.	(deixis) pessoal		5
9.	(oração) subordinada (adjetiva) relativa	(restritiva)	5
10.	ensinar ciência		5

Nota – A ocorrência de erros ortográficos não implica a desvalorização da resposta.

GRUPO III
 Estruturação temática e discursiva (ETD)*
 Correção linguística (CL)**
 20 pontos

Exemplo de resposta

Dada a natureza deste item, não é apresentado exemplo de resposta.

^{*} Vide Critérios gerais (pp. 3-4) e descritores de desempenho relativos à estruturação temática e discursiva (pp. 13-14).

^{**} Vide Fatores de desvalorização, no domínio da correção linguística, dos itens de construção – resposta restrita e extensa (p. 4).

Pontuação	Descritores de desempenho (ETD)				
Parâmetro	15	12	9	6	3
A Tema e tipologia	 Trata, sem desvios, o tema proposto. Mobiliza informação ampla e diversificada, com eficácia argumentativa, de acordo com a tipologia solicitada: produz um discurso coerente e sem qualquer tipo de ambiguidade; define com clareza o seu ponto de vista; fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos, distintos e pertinentes, cada um deles ilustrado com, pelo menos, um exemplo significativo. 	N Í V E L I N T E R C A L A R	 Trata o tema proposto, embora com alguns desvios. Mobiliza informação suficiente, de acordo com a tipologia solicitada, mas nem sempre com eficácia argumentativa: produz um discurso globalmente coerente, apesar de algumas ambiguidades; define o seu ponto de vista, eventualmente com lacunas que não afetam, porém, a inteligibilidade; fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos adequados, apresentando um único exemplo significativo (ou dois exemplos pouco adequados), ou fundamenta a perspetiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com, pelo menos, dois exemplos significativos. 	N Í V E L I N T E R C A L A R	 Aborda lateralmente o tema proposto. Mobiliza muito pouca informação e com eficácia argumentativa reduzida: produz um discurso geralmente inconsistente e, por vezes, ininteligível; não define um ponto de vista concreto; apresenta um texto em que traços do tipo solicitado se misturam, sem critério, com os de outros tipos textuais.

Pontuação	Descritores de desempenho (ETD)				
Parâmetro	10	8	6	4	2
B Estrutura e coesão	- Redige um texto bem estruturado, refletindo uma planificação adequada e evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: • apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), individualizadas, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente; • marca corretamente os parágrafos; • utiliza, adequadamente, conectores diversificados para assegurar a articulação interfrásica; • mantém, de forma sistemática, cadeias de referência através de substituições nominais e pronominais adequadas; • estabelece conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.	NÍVEL INTERCALAR	Redige um texto satisfatoriamente estruturado, refletindo uma planificação com algumas insuficiências e evidenciando um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual: apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), nem sempre devidamente articuladas entre si ou com desequilíbrios de proporção mais ou menos notórios; marca parágrafos, mas com algumas falhas; utiliza apenas os conectores mais comuns, embora sem incorreções graves; mantém, com algumas descontinuidades, cadeias de referência; estabelece, com algumas descontinuidades, conexões entre as coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.	NÍVEL INTERCALAR	- Redige um texto com estruturação muito deficiente e com insuficientes mecanismos de coesão textual: • apresenta um texto em que não se conseguem identificar claramente três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) ou em que estas estão insuficientemente articuladas; • raramente marca parágrafos de forma correta; • raramente utiliza conectores e mecanismos de coesão textual ou utiliza-os de forma inadequada.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

Pontuação	Descritores de desempenho (ETD)				
Parâmetro	5	4	3	2	1
C Léxico e adequação do discurso	 Mobiliza, com intencionalidade, recursos da língua expressivos e adequados (repertório lexical variado e pertinente, figuras de retórica e tropos, procedimentos de modalização, pontuação). Utiliza o registo de língua adequado ao texto, eventualmente com esporádicos afastamentos, que se encontram, no entanto, justificados pela intencionalidade do discurso e assinalados graficamente (com aspas ou sublinhados). 	N Í V E L I N T E R C A L A R	 Mobiliza um repertório lexical adequado, mas pouco variado. Utiliza, em geral, o registo de língua adequado ao texto, mas apresentando alguns afastamentos que afetam pontualmente a adequação global. 	N Í V E L I N T E R C A L A R	Utiliza vocabulário elementar e restrito (muitas vezes redundante) ou globalmente inadequado. Utiliza indiferenciadamente registos de língua, sem manifestar consciência do registo adequado ao texto, ou recorre a um único registo inadequado.

COTAÇÕES

Cruno	Item	
Grupo		
ī	1 . a 5 .	
1	5 × 20 pontos	100
II	1. a 10.	
	10 × 5 pontos	50
Ш	Item único	
Ш	50 pontos	50
TOTAL		200